



9º CONGRESSO FLORESTAL NACIONAL

SUSTENTABILIDADE DA FLORESTA PORTUGUESA
VALORIZAR, UM DESAFIO COLETIVO



LIVRO DE RESUMOS

Editado por Maria Alice Pinto, Maria Emília Silva, João Carlos Azevedo, Miguel Sequeira, Nuno Ribeiro, Paulo Fernandes, Paulo Mateus, Susana Dias

Outubro de 2022, Funchal

Título: Livro de resumos do 9º Congresso Florestal Nacional

Editores: Maria Alice Pinto, Maria Emília Silva, João Carlos Azevedo, Miguel Sequeira, Nuno Ribeiro,
Paulo Fernandes, Paulo Mateus, Susana Dias

Edição e Design: Miguel Pereira da Rocha

Data: outubro de 2022

ISBN: 978-972-99656-7-8

ID: 305

A produção de cogumelos como complemento em plantações florestais: caso de estudo em Trás-os-Montes

José Paulo Cortez, Maria do Sameiro Patrício, Luís Nunes

Centro de Investigação de Montanha – CIMO, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal; pcortez@ipb.pt

A coleta de cogumelos em espaços florestais é uma atividade ancestral, que tem vindo a ganhar relevância com a perspetiva de multifuncionalidade da floresta e de maximização da rendibilidade dos espaços rurais. Atualmente, produção de cogumelos silvestres vai sendo pontualmente estimulada através da inoculação de árvores com espécies comestíveis em muitas plantações, ou do uso de árvores já inoculadas, tanto ao nível de folhosas como de resinosas. No nordeste transmontano, tem-se verificado que a maior parte dos cogumelos coletados na região ainda é comercializada em fresco para compradores do exterior e destinados ao mercado europeu, com perspectiva de perda de valor acrescentado. Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do projeto PDR2020 GO_FTA+siv com o objetivo principal de avaliar a produção efetiva de cogumelos e estimar o rendimento complementar que eles podem implicar na produção florestal. Para isso, foram selecionadas três áreas, com plantações de castanheiro (*Castanea sativa*) em Pinela-Bragança, de carvalho-americano (*Quercus rubra*) em Ala-Mogadouro e de pinheiro-manso (*Pinus pinea*), em Lilela-Mirandela e foram instaladas 3 parcelas permanentes de monitorização com 2.500m² em cada local, no inverno de 2018/19. As plantações foram efetuadas ao abrigo de vários Quadros Comunitário de Apoio e tinham cerca de 20 anos de idade. Cada povoamento foi caracterizado em termos dendrométricos. Em cada parcela marcaram-se 3 linhas paralelas de 50m cada e com uma largura de contagem de 2m. Todos os cogumelos foram recolhidos, contados e pesados em fresco, no final de cada linha. As parcelas foram visitadas em intervalos quinzenais de outubro a dezembro, no outono, e de março a maio, na primavera. Em cada período, a contagem iniciou-se cerca de uma semana após um período de chuva de pelo menos um dia. Os cogumelos comestíveis foram identificados com recurso a guias de campo e em laboratório. As espécies mais relevantes foram dos géneros *Boletus*, *Russula* e *Lactarius*. Em menor quantidade, *Suillus* e *Tricholoma*. Os melhores resultados foram obtidos em plantações de castanheiro, tendo-se obtido valores de cerca de 500kg/ha em peso fresco. Os resultados apresentam elevada variabilidade interanual, possivelmente devido às oscilações pluviométricas.

Projeto PDR2020-101-031671 - GO_FTA "Florestação de Terras Agrícolas com + valor", financiado pelo FEADER e pelo Estado Português, Ação 1.1 "Grupos Operacionais" integrado na Medida 1. «Inovação» do PDR2020- Programa de Desenvolvimento Rural